

**Demonstrações Financeiras Individuais**  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

## Associação Protectora das Florinhas da Rua

Demonstração de Resultados por Naturezas

Contribuinte: 500734275

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

Moeda: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	Acumulado	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e Serviços Prestados	17	840,00	1 020,00
Subsídios, doações e legados à exploração	18	283 080,59	256 391,57
Fornecimentos e serviços externos	19	-109 129,36	-86 501,07
Gastos com pessoal	20	-214 130,85	-217 740,33
Imparidades (perdas/reversões)	21	0,00	0,00
Outros rendimentos	22	67 058,09	202 543,11
Outros gastos	23	-2 322,93	-13 611,02
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>25 395,54</b>	<b>142 102,26</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-23 966,50	-23 966,50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 429,04</b>	<b>118 135,76</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	182,22	157,23
Juros e gastos similares suportados	24	0,00	-527,58
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1 611,26</b>	<b>117 765,41</b>
Impostos sobre o rendimento do período		-175,00	-175,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 436,26</b>	<b>117 590,41</b>

O Contabilista Certificado

*Sara Pereira*

219997373  
68652

A Direcção

*Silvia Duarte*  
*S*

Associação Protectora das Florinhas da Rua

Contribuinte: 500734275

Balanço Individual Em 31 de Dezembro de 2021

Moeda: EURO

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6	1 596 999,71	1 557 421,71
Outros investimentos financeiros	7	3 634,11	2 999,30
<b>Total dos Ativos Não Correntes</b>		<b>1 600 633,82</b>	<b>1 560 421,01</b>
<b>Activo corrente</b>			
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	8	390 243,13	388 341,63
Outros créditos a receber	9	7 536,27	6 445,62
Diferimentos	10	2 710,62	2 655,42
Outros ativos financeiros	11	2 829,74	2 829,74
Caixa e depósitos bancários	5	283 059,36	363 441,27
<b>Total dos Activos Correntes</b>		<b>686 379,12</b>	<b>763 713,68</b>
<b>Total do activo</b>		<b>2 287 012,94</b>	<b>2 324 134,69</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	12	146 832,33	146 832,33
Resultados transitados	12	659 350,80	541 760,39
Excedentes de revalorização	12	803 785,98	825 184,07
Outras variações nos fundos	12	305 902,61	305 902,61
		<b>1 915 871,72</b>	<b>1 819 679,40</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	12	1 436,26	117 590,41
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 917 307,98</b>	<b>1 937 269,81</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	8	338 141,91	338 141,91
Financiamentos obtidos	13	0,00	0,00
		<b>338 141,91</b>	<b>338 141,91</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	4 706,77	4 549,25
Estado e outros entes públicos	15	5 218,65	5 788,03
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	8	0,00	10 353,65
Financiamentos obtidos	13	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	16	21 637,63	28 032,04
		<b>31 563,05</b>	<b>48 722,97</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>369 704,96</b>	<b>386 864,88</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2 287 012,94</b>	<b>2 324 134,69</b>

O Contabilista Certificado

A Direcção

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

219997373  
68652

*[Handwritten mark]*

# Associação Protectora das Florinhas da Rua

Demonstração de Fluxos de Caixa

Contribuinte: 500734275

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

Moeda: EURO

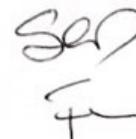
RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos (Donativos/Subsídios/Quotizações)		280 575,31	273 675,11
Pagamento a fornecedores		(85 783,37)	(78 853,88)
Pagamentos ao pessoal		(220 742,30)	(218 559,32)
Caixa gerada pelas operações		(25 950,36)	(23 738,09)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(175,00)	
Outros recebimentos/pagamentos		559,78	(1 003,65)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(25 565,58)	(24 741,74)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(54 982,59)	(26 767,81)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	391 300,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		166,26	102,07
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(54 816,33)	364 634,26
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Investimentos financeiros			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-	(195 375,41)
Juros e gastos similares		-	(527,57)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	(195 902,98)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(80 381,91)	143 989,54
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		363 441,27	219 451,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	283 059,36	363 441,27

O Contabilista Certificado



219997373  
68652

A Direcção



Associação Protectora das Florinhas da Rua

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2021 E 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de reavaliação	Outras variações fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total do Fundo patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	146 832,33	541 760,39	825 184,07	305 902,61	117 590,41	1 937 269,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial	2	-	117 590,41	-	-	(117 590,41)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					1 436,26	1 436,26
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					(116 154,15)	1 436,26
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO							
Outras operações	5	-	-	(21 398,09)	-	-	(21 398,09)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6=1+2+3+5	146 832,33	659 350,80	803 785,98	305 902,61	1 436,26	1 917 307,98
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	146 832,33	(123 244,52)	1 257 093,54	305 902,61	154 493,53	1 741 077,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial	7	-	154 493,53	-	-	(154 493,53)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					117 590,41	117 590,41
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					(36 903,12)	117 590,41
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO							
Outras operações	10	-	510 511,38	(431 909,47)	-	-	78 601,91
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6+7+8+10	146 832,33	541 760,39	825 184,07	305 902,61	117 590,41	1 937 269,81

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

A Direcção

*[Handwritten signature]*

219997373

68652

## Associação Protectora das Florinhas da Rua

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

#### 1. Introdução:

A Associação Protectora das Florinhas da Rua (adiante designada por FLORINHAS ou IPSS), é uma IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede no Campo dos Mártires da Pátria nº67 – 1º Andar, em Lisboa. Esta Instituição Sem Fins Lucrativos dedica-se à atividade de apoio social para crianças e jovens com alojamento.

Estas demonstrações financeiras foram apresentadas à Direcção das Florinhas, as quais refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da IPSS, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

##### 2.1 Base de Preparação:

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de Junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, nos Avisos n.os 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015, sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

##### 2.2. Derrogação das disposições do SNC:

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

##### 2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras da Associação Protectora das Florinhas de Rua, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram preparadas a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com a legislação.



### **3. Adoção pela primeira vez das NCRF**

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu, pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 01 de janeiro de 2012, tal como é estabelecido pela NCRF 3 - Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### **4. Principais políticas contabilísticas:**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### **4.1. Conversão cambial**

##### **Moeda funcional e de apresentação**

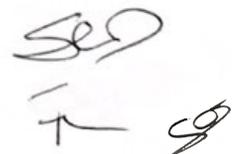
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade, estão mensurados na moeda do seu ambiente económico, o euro. Deste modo, as demonstrações financeiras das Florinhas e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

##### **Transações e saldos**

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

#### **4.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são ativos utilizados pela IPSS para o desenvolvimento da sua atividade. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor. O justo valor de terrenos e edifícios foi determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação realizado por avaliador profissionalmente qualificado, cumprindo os requisitos da NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis.



#### 4.3. Clientes e Outras Contas a Receber

As rubricas de Clientes e Outras Contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Perdas por imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

#### 4.4. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários, e correspondem aos valores imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

#### 4.5. Fornecedores e Contas a Pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras Contas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

#### 4.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou

predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:



“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas

fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

#### 4.7. Empréstimos obtidos

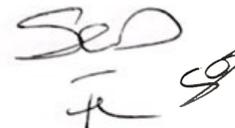
Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### 4.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a IPSS tem:

- i) Uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação;
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Sociedade divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo for considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.



Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

#### 4.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### 4.10. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

#### 4.11. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços.

O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

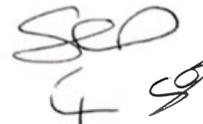
O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando:

- i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade;
- ii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

#### 4.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação Protectora das Florinhas de Rua são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.



As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

## 5. Fluxos de caixa:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1 491,12	2 290,99
Depósitos à ordem	281 568,24	361 150,28
<b>Total</b>	<b>283 059,36</b>	<b>363 441,27</b>

## 6. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os movimentos nos ativos fixos tangíveis, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Aumentos	Abates/Diminui ções	Depreciações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	375 824,17				375 824,17
Edifícios e outras construções	1 127 472,50				1 127 472,50
Equipamento básico	57 261,39				57 261,39
Equipamento administrativo	12 745,84				12 745,84
<b>Soma</b>	<b>1 573 303,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 573 303,90</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	676 483,47			22 549,42	699 032,89
Equipamento básico	55 866,68			1 374,24	57 240,92
Equipamento administrativo	12 574,37			42,84	12 617,21
<b>Soma</b>	<b>744 924,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 966,50</b>	<b>768 891,02</b>
<b>Investimentos em curso - Edifício Sede</b>	<b>729 042,33</b>	<b>63 544,50</b>			<b>792 586,83</b>
<b>Total líquido</b>	<b>1 557 421,71</b>	<b>63 544,50</b>	<b>0,00</b>	<b>23 966,50</b>	<b>1 596 999,71</b>

O valor registado em investimentos em curso, diz respeito à construção do Edifício da Sede da Associação que ficará sediada em Odivelas. No exercício de 2021, foram executadas algumas intervenções a nível dos acabamentos, aguardando a vistoria da Segurança Social. Estas intervenções aumentaram o valor contabilístico inicialmente registado.

## 7. Outros ativos financeiros

No exercício de 2021, a rubrica "Outros ativos financeiros" aumentou comparativamente com o exercício de 2020, na rubrica "Fundos de Compensação" decorrente da gestão dos recursos humanos desenvolvida neste período. O valor registado em "Outros Títulos" manteve-se igual.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Outros investimentos financeiros</b>		
Fundo de compensação	3 221,34	2 586,53
Outros títulos	412,77	412,77
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>3 634,11</b>	<b>2 999,30</b>

#### 8. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associado/Membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros" apresentava os seguintes valores:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>		
Doadores	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		
Câmara Municipal de Odivelas	50000,00	50000,00
Centro Comun. Paroquial da Ramada	199,72	199,72
Outros	340043,41	338141,91
<b>Total</b>	<b>390243,13</b>	<b>388 341,63</b>
<b>Passivo</b>		
Doadores	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador		
Jerónimo Martins	-	10 353,65
Outros		
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>10 353,65</b>

Provisões	31/12/2021	31/12/2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>338 141,91</b>	<b>338 141,91</b>
Reforços		
Reversões		
Utilizações		
<b>Saldo final</b>	<b>338 141,91</b>	<b>338 141,91</b>

Neste exercício de 2021, o valor dos "Financiamentos concedidos" detalha o valor que irá ser recebido da Câmara Municipal de Odivelas aquando da finalização da obra do Edifício Sede no valor de 50 000 euros (cinquenta mil euros). Relativamente ao valor de "Outros", está constituída a respetiva provisão.

#### 9. Outros créditos a receber

A rubrica de "Outros Créditos a Receber", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Outros créditos a receber</b>		
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a fornecedores	600,00	600,00
Outros Devedores	7 086,27	5 845,62
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>7 686,27</b>	<b>6 445,62</b>

#### 10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021, a Associação Protectora das Florinhas da Rua tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2 710,62	2 655,42
<b>Total</b>	<b>2 710,62</b>	<b>2 655,42</b>

#### 11. Outros ativos financeiros

A rubrica de "Outros Ativos Financeiros" não sofreu nenhuma alteração, relativamente ao exercício anterior:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
BPI R Mais Fixo	177,08	177,08
Outros ativos financeiros	2 652,66	2 652,66
<b>Total</b>	<b>2 829,74</b>	<b>2 829,74</b>

#### 12. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, no ano de 2021, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Próprios.

O Fundo Patrimonial da IPSS, neste exercício tem a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01-01-21	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2021
Fundos	146 832,33			146 832,33
Resultados transitados	541 760,39	117 590,41		659 350,80
Excedentes de reavaliação	825 184,07		21 398,09	803 785,98
Outras variações nos fundos	305 902,61			305 902,61
Resultado líquido do período	117 590,41	1 436,26	117 590,41	1 436,26
<b>Total</b>	<b>1 937 269,81</b>	<b>119 026,67</b>	<b>138 988,50</b>	<b>1 917 307,98</b>

### 13. Financiamentos obtidos:

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as contas de "Financiamentos obtidos" apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Financiamentos obtidos médio e longo prazo</b>		
BPI - 004133306830001		
CGD - Operação contratação		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Financiamentos obtidos curto prazo</b>		
BPI - 004133306830001		
CGD - Operação contratação		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

No exercício de 2021, com a venda do prédio sito na Rua do Sol ao Rato, em Lisboa foi possível amortizar todos os financiamentos, ficando esta conta desde 31/12/2021 com saldo nulo.

### 14. Fornecedores

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o saldo da conta Fornecedores era a seguinte:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores c/c	4 706,77	4 549,25
Fornecedores outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4 706,77</b>	<b>4 549,25</b>

### 15. Estado e Outros Entes Públicos:

O detalhe da rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos", nos exercícios de 2021 e 2020 apresenta-se como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Segurança Social	-	-
<b>Total</b>	-	-
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 062,94	1 380,45
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	175,00	175,00
Segurança Social	3 935,19	4 176,59
FCT/FGCT	45,52	55,99
<b>Total</b>	<b>5 218,65</b>	<b>5 788,03</b>

**16. Outras dívidas a pagar:**

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as contas de “Outras dívidas a pagar” apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Não Corrente</b>	0,00	0,00
<b>Corrente</b>		
Fornecedores de Investimentos	1 100,00	1 100,00
Credores por acréscimos de gastos	20 537,63	26 932,04
Outros credores		
<b>Total</b>	<b>21 637,63</b>	<b>28 032,04</b>

**17. Vendas e prestações de serviços:**

Em 31 de Dezembro de 2021, a decomposição da rubrica de “Vendas e prestações de serviços” das FLORINHAS, foi a seguinte:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Prestação de Serviços	0,00	0,00
Quotas e Jóias de sócios	840,00	1 020,00
<b>Total</b>	<b>840,00</b>	<b>1 020,00</b>

**18. Subsídios, doações e legados à exploração:**

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica de “Subsídios e Doações” apresentava os seguintes valores:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Subsídios do Governo		
Instituto da Segurança Social	232 829,94	230 853,70
Subsídios de outras entidades	-	534,81
Doações e heranças	50 250,65	25 003,06
<b>Total</b>	<b>283 080,59</b>	<b>256 391,57</b>

No exercício de 2021 foi possível realizar algumas actividades de angariação de alguns donativos.

#### 19. Fornecimentos e serviços externos:

A IPSS FLORINHAS, na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" para os exercícios de 2021 e 2020 apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Materiais	23 888,35	25 976,12
Trabalhos especializados	33 672,60	11 700,23
Rendas e Alugueres	18 375,00	18 375,00
Energia e fluidos	16 380,31	18 027,06
Deslocações e estadas	10 980,07	6 631,14
Comunicação	3 001,23	3 018,68
Limpeza e Higiene	2 168,70	2 248,94
Seguros	348,10	366,37
Contencioso e notariado	315,00	157,53
<b>Total</b>	<b>109 129,36</b>	<b>86 501,07</b>

#### 20. Gastos com o pessoal:

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações ao Pessoal	172 116,30	176 621,50
Encargos sobre as Remunerações	39 459,51	38 414,71
Seguros Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 337,42	1 837,99
Outros Gastos com o Pessoal	217,62	866,13
<b>Total</b>	<b>214 130,85</b>	<b>217 740,33</b>
<b>Nº médio trabalhadores</b>	<b>12</b>	<b>12</b>

Durante o exercício de 2021, o número médio de pessoas ao serviço da IPSS foi de 12 funcionários.

#### 21. Imparidades (perdas/reversões).

A 31 de Dezembro de 2021, não houve registo de imparidades, conforme o seguinte detalhe:

	Saldo em 31-Dez-2021	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Perdas por Imparidade</b>		
Edifício Sede - Investimento em curso	-	-
<b>Total</b>	-	-

## 22. Outros rendimentos:

A rubrica "Outros rendimentos" apresenta o seguinte detalhe para os exercícios de 2021 e 2020:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos Suplementares	43 212,32	37 717,12
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	-	140 730,50
Outros ganhos	21 398,09	21 398,09
Correcções relativas a anos anteriores	116,90	816,96
Restituição de impostos	2 330,78	1 880,44
<b>Total</b>	<b>67 058,09</b>	<b>202 543,11</b>

No exercício de 2021, o valor recebido pelas rendas dos edifícios propriedade das FLORINHAS, continuou a ser gerido pela Associação Lisbonense de Proprietários que continuou a desenvolver várias medidas no sentido de atualizar o valor das rendas.

Por outro lado, e no seguimento da reavaliação aos Terrenos e Edifícios que ocorreu em 2018, manteve-se no exercício de 2021 o registo contabilístico do respectivo excedente de reavaliação, conforme define a NCRF7 originando um acréscimo de 21 398,09 euros a esta rubrica.

No ano de 2021 foi ainda registado o recebimento de vários valores referentes aos pedidos de restituição do IVA devido pela construção do Edifício Sede em Odivelas. À medida que esta construção se aproxima da sua conclusão, os valores desta natureza passíveis de restituição diminuem significativamente.

## 23. Outros gastos:

A rubrica "Outros gastos" apresenta o seguinte detalhe para os exercícios de 2021 e 2020:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Correcções relativas a anos anteriores	822,97	2 582,09
Impostos	784,40	1 660,82
Quotizações	191,00	155,00
Outros gastos e perdas	524,56	9 213,11
<b>Total</b>	<b>2 322,93</b>	<b>13 611,02</b>

#### 24. Resultados Financeiros:

Os Resultados Financeiros, nos períodos de 2021 e 2020, tinham o seguinte detalhe:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos	182,22	157,23
<b>Total</b>	<b>182,22</b>	<b>157,23</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	527,58
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>527,58</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>182,22</b>	<b>(370,35)</b>

Neste exercício de 2021, o valor com os juros suportados foi nulo, em virtude da amortização de todos os financiamentos bancários existentes.

#### 25. Ativos e Passivos Contingentes e omissos no Balanço:

À data da prestação de contas do exercício de 2021, não existem ativos nem passivos contingentes, ou seja, não é do conhecimento da Direcção das FLORINHAS quaisquer contingências resultantes de processos judiciais ou extra judiciais intentados contra a IPSS, processos de inspecção ou de contra ordenação instaurados por autoridades públicas ou reclamações de qualquer natureza apresentadas por clientes ou outros terceiros, cujo desfecho desfavorável à empresa se apresente altamente provável e do qual possam resultar passivos firmes de valor material e para os quais devessem ter sido constituídas provisões para riscos e encargos.

Não existem quaisquer compromissos financeiros que impliquem desembolsos financeiros futuros e que não sendo susceptíveis de evidenciação no Balanço devessem ser objectos de divulgação.

#### 26. Acontecimentos após a data do balanço:

No dia 24 de fevereiro de 2022 ocorreu uma invasão russa à Ucrânia, o que com as sanções económicas e diplomáticas resultantes, será expectável que traga efeitos negativos a longo prazo e que poderão obrigar à tomada de medidas adicionais.

A Associação Protectora das Florinhas da Rua irá procurar identificar os elos mais fracos da sua cadeia de valor e desenvolver estratégias e planos de acção que permitam antecipar e reagir a um conjunto de movimentos disruptivos do mercado, já que se prevê um impacto negativo global no comércio, cadeia de abastecimento, fluxo de capitais e preços da energia.

Não é possível estimar com razoável grau de segurança os impactos futuros na atividade da IPSS, atendendo ao atual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução. É entendimento da Direcção da IPSS Florinhas da Rua que dispõe na presente data de meios financeiros que permitem assegurar a sua

continuidade no futuro próximo. Mas importa referir que um parecer favorável da vistoria da Segurança Social às instalações do Edifício Sede, continua a ser fulcral para uma saudável continuidade da Associação Protectora das Florinhas da Rua.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

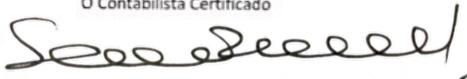
**27. Informações exigidas por diplomas legais:**

A Direcção das FLORINHAS informa que a IPSS não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº534/80 de 07 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 16 de março de 2022

O Contabilista Certificado



219997373  
68652

A Direcção

